

Simpósio Temático 22 B

Ludimila Stival Cardoso – Universidade Federal de Goiás
Elias Nazareno – Universidade de Barcelona

Título da Comunicação: Próspero e Caliban: um debate sobre política externa e identidade nacional no Brasil republicano

RESUMO: O objetivo deste trabalho é abordar possibilidades de uso da dicotomia Próspero-Caliban, desde a peça que lhes deu origem até visões pós-coloniais ou, até, decoloniais e como, ao mesmo tempo, pode ser usada como metáfora ou mote para a discussão de uma possível proximidade entre política externa e identidade nacional no Brasil. Mas o que significa Próspero e Caliban? Quais debates esses termos levantam? E, principalmente, em que esses termos nos ajudam a repensar o Brasil? Essas respostas são dadas a partir de releituras da peça *A Tempestade* de William Shakespeare, em que Próspero e Caliban são dois personagens. Tais releituras são feitas por autores pós-coloniais que reavaliam questões importantes como as práticas discursivas, mas limitados por desejar falar pelo Outro, não permitindo a construção de espaços reais de práticas de leitura alternativas. Por isso caminhamos mais adiante até a perspectiva decolonial e a “ecologia de saberes” de Boaventura de Sousa Santos, além de autores da filosofia africana como Paget Henry.